



CÂMARA MUNICIPAL DE BOTUCATU



Ofício nº 541/2013/GP

Botucatu, 28 de maio de 2013.

Ao Senhor
Prof. Dr. Julio Cezar Durigan
Reitor da Universidade Estadual Paulista
"Júlio de Mesquita Filho" - UNESP
Botucatu - SP

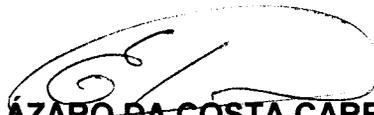
RUNESP - SE/GR
Cadastro Sob Nº 208 /51/0 2013
Data: 07/06/13

Assunto: **Requerimento**

Prezado Senhor,

1. Encaminhamos a Vossa Senhoria o Requerimento nº. 580/2013, aprovado na última Sessão Ordinária.

Atenciosamente,


Vereador **EDNEI LAZARO DA COSTA CARREIRA**
Presidente

A

Atenciosamente

M - Botucatu para

análise e manifestação

10-06-2013



Julio Cezar Durigan
Reitor

ID: 413612

Ofício nº 145/2013-DFM

Botucatu, 20 de junho de 2013.

Assunto: Em resposta a solicitação de manifestação pelo Magnífico Reitor
Ofício 541/2013/GP – Câmara Municipal de Botucatu

Recebemos de Vossa Magnificência a correspondência originalmente expedida pela Câmara Municipal de Botucatu, documento este que historia o problema da falta de médicos no território nacional e que solicita ao Magnífico Reitor que estude a possibilidade de aumentar as vagas para o curso de graduação em Medicina da Faculdade de Medicina de Botucatu, Campus de Rubião Junior.

Entendemos que o Magnífico, ao solicitar a nossa manifestação, tem a intenção de conhecer nosso pensamento com relação a questão aumento de vagas na FMB/UNESP.

Com relação ao assunto, temos a informar:

- há muitos anos o assunto é debatido em nossa Unidade. O processo 03424/2000 - "**Estudo sobre a Ampliação de Vagas nos Próximos Anos no Curso de Graduação em Medicina**" contém importantes informações a este respeito. Mesmo antes do ano 2000, as Universidades Estaduais Paulistas vem sofrendo enorme pressão da Sociedade no sentido de ampliar o número de vagas dos cursos oferecidos.

À Sua Magnificência, o Senhor
Prof. Titular Júlio Cezar Durigan
Magnífico Reitor da UNESP

c/c Excelentíssimo Senhor
Ednei Lázaro da Costa Carreira
Presidente da Câmara Municipal do Município de Botucatu

- em 7/03/2003, o assunto foi avaliado em reunião da Congregação que aprovou o aumento de 10 vagas para o curso de Medicina.
- em 4/04/2008 por 17 votos favoráveis, 12 contrários e 1 abstenção, foi novamente aprovado o aumento de vagas para a Faculdade de Medicina, que passariam de 90 para 100.
- em 13/05/2008 o assunto foi pautado no CEPE e houve também questionamento para a FMB/UNESP, que respondeu afirmativamente sobre a ampliação no número de vagas oferecidas.
- em 2011, ao assumirmos a gestão da FMB/UNESP, convidamos professores eméritos da nossa Unidade, diretor e vice do IBB e a Prof. Sheila Zambello de Pinho, à época Pró-Reitora de Graduação, para discussão do assunto em reunião fechada. Todos foram enfáticos no tocante a necessidade de aumento de vagas.
- depois disso, foi distribuído um questionário para professores do IBB e da FMB, sobre as necessidades relacionadas com infraestrutura e recurso humano para ampliação de 30 vagas. Assim, temos conhecimento dessas necessidades. Tanto o IBB, como a FMB, pautaram, e aprovaram o assunto em suas Congregações. Portanto, há o interesse no aumento das vagas e há necessidade de investimento para tal.

Pontos que favoreceriam esta ampliação:

1. A FMB foi criada há 50 anos. O número de vagas da primeira turma foi 80, sendo ampliado para 90 logo a seguir, estando "congelado" em 90, até os dias atuais. Não há como contestar que as condições de ensino tiveram grande evolução neste período: o Hospital das Clínicas, palco de ensino, cresceu. Iniciamos sem hospital. O número de leitos no HC/FMB era ínfimo nos primórdios da Faculdade. Os alunos precisaram recorrer a outras escolas para o treinamento em ambiente hospitalar,

como a Faculdade de Medicina da USP e a Santa Casa de Santos. Chegamos a utilizar internações na Misericórdia Botucatuense. Muitas foram as turmas que tiveram o estágio de Obstetrícia em outras cidades. E o estágio de Pronto Socorro foi realizado na cidade de São Paulo, em hospitais da periferia, como São Miguel Paulista e no Hospital Heliópolis, porque não existia este tipo de serviço no HC/FMB.

Dos 14 leitos existentes no ano de 1968, chegamos a 425 leitos no HC/FMB! Ocupados ininterruptamente. Atualmente, apenas os nossos 425 leitos do HC/FMB já nos garantem a classificação como *adequados ao número de leitos para o projeto*, segundo o MEC.

- somos referência SUS para extensa região, com possibilidade de receber pacientes com as mais diversas afecções. Ambulatórios, enfermarias, salas cirúrgicas sempre repletas, possibilitam a diversidade de patologias necessárias para o Ensino, feito sempre supervisionado por docentes, quase que em sua totalidade, em tempo de dedicação integral. E também vivenciando a prática dos médicos contratados.
- nos últimos anos, houve o crescimento necessário do palco de Ensino da FMB nas Unidades Básicas de Saúde do Município de Botucatu e a abertura dos dois Prontos Socorros, o adulto e o pediátrico, garantindo cenários de prática adequados.
- a FMB conta ainda com o Centro de Saúde-Escola, uma das poucas faculdades que pode contar com este tipo de unidade de assistência e treinamento.
- contamos com o Hospital Dia da AIDS, que tem permitido assistir e mudar conceitos no atendimento ao portador desta doença.
- o ensino médico mudou. Técnicas modernas de ensino foram introduzidas, com possibilidade de utilização do laboratório de habilidades, o laboratório de técnica cirúrgica, o Núcleo de Ensino a Distância, etc.

- participamos dos programas do Ministério da Saúde e da Educação, como o ProMed, o Pró-Saúde, os vários PETs, que promovem a integração do aluno de Medicina e Enfermagem, com os cenários de prática desde os primeiros anos.
- há que se citar também que nossa escola de Medicina cresceu em infraestrutura de pesquisa. Há alguns anos temos sido contemplados nos projetos de infraestrutura de pesquisa (projetos FINEP), com os quais instalamos a UPECLIN (Unidade de Pesquisa Clínica) e estamos construindo a UNIPEX e a UPEA, dois outros locais para realização de pesquisas experimentais e translacionais. Os recursos FAPESP têm sido substanciais, melhorando e diferenciando nosso parque tecnológico.

Portanto, acreditamos estar claro que temos a intenção de ampliar 30 vagas para o curso de Medicina em Botucatu, mantendo a integração entre o IBB e a FMB. Para a concretização desta idéia há necessidade de investimentos da Reitoria da UNESP em infra-estrutura (término da central de salas de aula e construção do laboratório de habilidades) e contratação de mais servidores e docentes. Todo o projeto se encontra pronto para tal.

Como é do conhecimento de Vossa Magnificência, podemos ter outra oportunidade de expansão de vagas, porém no Câmpus de Bauru. Este novo projeto teria uma ligação da FMB e a Faculdade de Ciências, Unidade que participaria do ensino/aprendizagem dos conhecimentos básicos e em alguns momentos do aplicado. A parte aplicada poderia ser desenvolvida nos hospitais já administrados pela FAMESP, a fundação ligada à FMB.

Os investimentos necessários para a instalação das vagas em Bauru devem ser extra-orçamentários e devem necessariamente ter como fonte o Tesouro, não trazendo ônus para a UNESP, condição fundamental para que o projeto seja colocado em prática.

Magnífico Reitor, esperamos ter sido claros. A FMB/UNESP tem se esforçado para manter a excelência na formação de recursos humanos qualificados. Além dos médicos e enfermeiros que colocamos anualmente no mercado de trabalho, poderíamos colaborar ainda mais. Novas vagas em Botucatu exigiriam recursos que poderiam ser oriundos da UNESP. Novas vagas em Bauru exigiriam uma reflexão junto ao Governo de Estado.

Estamos como sempre às ordens para trabalhar pela FMB e pela UNESP.

Respeitosamente,



Profa. Tit. Silvana Artioli Schellini
Diretora



Prof. Tit. José Carlos Peraçoli
Vice-Diretor